

Histórico

Antônio Theodoro de Carvalho, residente e proprietário da Fazenda Boa Vista do Generoso, fez, no final do século XIX, a doação de quarenta alqueires de terras, tendo construído, nesse patrimônio uma rústica capela em louvor a Nossa Senhora da Conceição do Cordão Escuro. Não havendo nas redondezas nenhuma povoação, o fundador, juntamente com outros moradores locais, promoveram a concentração de casas ao redor da capela, dando origem à Vila de Cordão Escuro.

Ainda no final do século passado, começou a ser construído a estrada do Taboado, ligando Jaboticabal a São José do Rio Preto, até as barrancas do rio Paraná. Muitas vilas foram surgindo ao longo da mesma, e cordão Escuro, que ocupava essa posição, passou a constituir um ponto de escoadouro para a produção de café, então cultivado.

Com o desenvolvimento verificado, a Vila, que passou a denominar-se Palmares, foi elevada a Distrito do município de Catanduva, no ano de 1907.

O prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, de roteiro diferente da estrada do Taboado levou as povoações a mudarem-se para as margens da ferrovia.

Contudo, Palmares que passara a ser conhecida como Jaguatei em 1944, o Distrito transferido para o município de Ariranha.

Sua emancipação Político-Administrativa, com o nome de Palmares Paulista, ocorreu no ano de 1964.

Gentílico: palmarense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Palmares, pela lei estadual nº 1107, de 05-12-1907, subordinado ao município de Monte Alto.

Em divisão administrativa referentes ao ano de 1911, o distrito de Palmares figura no município de Monte Alto.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pelo decreto nº 7029, de 25-03-1935, transfere o distrito Palmares do município de Monte Alto para o de Catanduva.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, Palmares é distrito de Catanduva.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Palmares passou a denominar-se Jaguateí. Sob o mesmo decreto-lei transfere o distrito de Jaguateí (ex-Palmares) do município de Catanduva para o de Ariranha.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito de Jaguateí, figura no município de Ariranha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, o distrito de Jaguateí tomou o nome Palmares Paulista.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito já denominado Palmares Paulista figura no município O de Ariranha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Elevado à categoria de município com a denominação de Palmares Paulista, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado do município de Ariranha. Sede no antigo distrito de Palmares Paulista. Constituído do distrito sede. Instalado em 28-03-1965.

Em divisão territorial datada de I-VI-1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Palmares para Jaguateí, alterado pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944.

Jagateí para Palmares Paulista, alterado pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959.

Transferências distritais

Pelo decreto nº 7029, de 25-03-1935, transfere o distrito de Palmares do município de Monte Alto para o de Catanduva.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-12-1944, transfere o distrito de Jaguateí (ex-Palmares) do município de Catanduva para o de Ariranha.